CRIAÇÃO MASSAL DE LAGARTAS DA MARIPOSA ANTICARSIA GEMMATALIS PARA VIABILIZAR ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE INSETICIDA – FASE 2.

Tanielen Ramos Poloni (tanielenp@gmail.com)
Giovana Bianchi Bordim (giovanabbordim@gmail.com)
Cláudio Rodrigo Nogueira (claudiornogueira@ufgd.edu.br)
Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

Anticarsia gemmatalis é uma mariposa com cerca de 5 cm de envergadura e coloração parda, cinza ou marrom. São insetos de hábitos noturnos, os quais se abrigam em áreas sombreadas durante o dia, geralmente entre folhas. As fêmeas põem seus ovos no final da tarde e durante a noite. Em sua fase larval, A. gemmatalis possui uma cor esverdeada, passando por seis estádios antes de se tornar pupa. Esse inseto é considerado o principal desfolhador da soja, podendo consumir de 100 a 150 cm2 de área foliar por indivíduo; cerca de 96% desse consumo acontece entre o 4º e 6º estádios. Por causa dos danos que essa espécie pode causar, são utilizadas diversas substâncias sintéticas para o seu controle. Entretanto, estudos têm demonstrado que tais agentes químicos podem ser prejudiciais para o meio ambiente e para a saúde humana, o que tem estimulado a busca por agentes alternativos para o controle desse inseto-praga. Considerando-se a problemática supracitada, propôs-se a criação massal e manutenção de uma população de A. gemmatalis, para viabilizar a consolidação de uma linha de pesquisa em andamento na UFGD, que visa a busca de novos inseticidas botânicos. A criação do inseto em laboratório foi realizada seguindo a metodologia proposta por Hoffmann–Campo (1985). Até o momento, concluímos a principal meta que fora proposta, que consistiu na capacitação de recursos humanos e na otimização das condições de criação para assegurar o fornecimento ininterrupto de cerca de 300 lagartas de segundo estádio por mês. Numa próxima etapa, será realizada a ampliação da criação de A. gemmatalis, porquanto se verificou que há a necessidade de diversificar os tipos de métodos de bioensaios que serão utilizados nas avaliações biológicas propriamente ditas.

Agradecimentos: CNPq, Fundect e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.